



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Prefeitos querem R\$ 5 bi para bancar ônibus a idosos

Cinco meses após apresentar a ideia ao presidente da Câmara Federal, Arthur Lira (PP-AL) e ao ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, a Frente Nacional de Prefeitos (FNP) promove ato no Legislativo, em Brasília, às 9h30 de hoje. Insistirá na criação de um auxílio emergencial para o transporte coletivo, destinado a financiar a gratuidade na tarifa para maiores de 65 anos sem que a passagem suba para os demais públicos. A redução na quantidade de viajantes durante a pandemia, que agravou a queda gradual verificada em anos anteriores, faz prefeitos pedirem uma ajuda de R\$ 5 bilhões do Governo Federal. No ano passado, o presidente Jair Bolsonaro (PL) vetou projeto semelhante, por orientação do Ministério da Economia. Mas, como o ano que vem é eleitoral, prefeitos creem na boa vontade do Planalto e do ministério para que o auxílio saia. Apenas para a Baixada Santista, a ajuda equivaleria a R\$ 57,760 milhões – dos quais R\$ 19,711 milhões para Santos.

Dinheiro

Como recuperar o dinheiro gasto na compra de R\$ 1,885 milhão em testes de covid-19 cuja aquisição foi julgada irregular pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE)? É o que pergunta a vereadora Débora Camilo (PSOL) em um dos dois requerimentos que apresentou ontem, na Câmara de Santos, sobre a questão.

Perguntas

Além de pedir que a Prefeitura aja para reaver o valor gasto pela Fundação Parque Tecnológico, Débora também quer saber, por exemplo, quantos dos 10 mil testes foram utilizados e se houve outros contratos sem licitação para compra de testes do tipo. A decisão do TCE foi noticiada por *A Tribuna* ontem.

No Planalto

O vereador de Cubatão Fábio Alves Moreira, o Roxinho (MDB), estará em Brasília hoje. Às 19 horas, a convite da sigla, participará da reunião da Comissão Executiva Nacional do partido. Nela, se apresentará o nome da senadora Simone Tebet (MDB-MS) como pré-candidata do partido à Presidência da República.

A considerar

Em meio aos possíveis adversários para o Planalto em 2022, diz Roxinho que "erra quem não acredita na candidatura da senadora Simone Tebet". Ele considerou a trajetória política dela e sua recente atuação na CPI da Covid, no Congresso.

O Censo virá

Está marcada para dia 14 a última reunião do ano do Conselho de Desenvolvimento da Baixada Santista (Condesb). Na pauta, apresentação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) relativa ao Censo de 2022, atrasado dois anos. A desatualização de dados prejudica o andamento de políticas públicas.



CARLOS MARQUES - 14/9/04

História

Santos em Transe: o Sindicalismo Aguerido é o título do livro que o advogado e ex-vereador de Santos Luiz Rodrigues Corvo (foto) lançará nesta semana. É um romance histórico no qual abordará seis greves gerais promovidas na Cidade de 1960 a 1964, ano do golpe que levou militares ao poder.

Um dos primeiros

Corvo foi cassado ainda antes de a ditadura começar a suspender direitos políticos País a fora. A Câmara mesma lhe tirou o mandato, numa "medida de salvação nacional", em vista da "posição ideológica" dele. Em Santos, o livro será lançado às 17 horas de sábado, na Livraria Realejo, no Gonzaga.

Emérito

Na sexta-feira, às 19 horas, o ex-prefeito de São Vicente e ex-deputado federal Koyu Iha receberá o título de Cidadão Emérito, em solenidade no Legislativo santista. A homenagem foi sugerida pelo vereador Cacá Teixeira (PSDB).

Sem mais

Uma marca de Iha, diz Teixeira, foi a coerência. Como exemplo, sua renúncia à Prefeitura, em 1981. Rejeitou a prorrogação dos mandatos vigentes, de quatro para seis anos, após emenda à Constituição, e foi embora no fim do quarto ano.

Região vacina abaixo da média de SP

Baixada Santista tem 72,4% da população com as duas doses ou aplicação única recebidas, enquanto média estadual está em 77,1%

DA REDAÇÃO

A Baixada Santista está abaixo da média estadual e da Grande São Paulo na porcentagem de moradores com a imunização completa (duas doses ou única) contra a covid-19. São 1.361.883 pessoas, ou 72,4% da população da região até ontem. A Grande São Paulo tem 78,6% (16.905.386), e o Estado, 77,1% (35.470.268).

Para infectologistas ouvidos por A Tribuna, a diferença é pequena e não tem impactos negativos na região, que mantém números baixos de internações e mortes. Para os médicos, um possível atraso na introdução de dados no sistema também pode explicar a situação regional.

“Os números me parecem bons. Talvez o que a gente tenha são bases de dados que não conversam entre si e geram essa discrepância em relação aos números reais. Mas, mesmo que a vacinação seja na região seja um pouco abaixo do Estado, não impactou na vida real. Os números (da pandemia) se mostram bons”, opina o infectologista Evaldo Stanislau.

Para o infectologista Leonardo Weissmann, a situação da vacinação da Baixada Santista é muito boa, com alta cobertura vacinal. “Temos que considerar que algumas cidades da região têm a cobertura acima da média, e outras, abaixo. O que precisa verificar é quais cidades estão abaixo. E também se não há municípios que estão lançando os dados no sistema com atraso.”

A primeira dose foi aplicada em 81,4% dos moradores da Baixada Santista, um total de 1.530.819 residentes. E o reforço foi dado em 267.076 pessoas, 14,2% dos habitantes.



Para infectologistas, a diferença é pequena e não tem impactos negativos na região, que mantém números baixos de internações e mortes



Primeira dose foi aplicada em 81,4% dos moradores da Baixada Santista, um total de 1.530.819 residentes

BUSCA DE ATRASADOS

Pelo menos 187,3 mil pessoas não retornaram para tomar a segunda dose da

vacina na Baixada Santista. O total é referente a seis cidades, pois Praia Grande, Mongaguá e Itanhaém não

informaram os dados.

Em Santos, 48.062 pessoas (12,7%) não voltaram para completar o esquema.

EM SANTOS

A Prefeitura de Santos informou ter recebido, ontem, 5 mil doses de vacina AstraZeneca. Elas serão destinadas para a segunda dose daqueles que tomaram a primeira há mais de oito semanas (56 dias) e que não retornaram aos postos para completar o esquema vacinal. Oito locais oferecem o imunizante, das 8h às 16h (veja a relação no link <https://bit.ly/31FP2Jq>).

Nos períodos de falta de estoque de AstraZeneca, Santos oferece a Pfizer como segunda dose. “Fazemos um apelo para que todas as pessoas que tomaram a primeira dose e ainda não completaram o esquema vacinal venham se vacinar. Temos imunizantes e, atualmente, estamos com uma taxa de 12,7% de pessoas que ainda estão desprotegidas”, chama o secretário municipal de Saúde, Adriano Catapreta.

São Vicente informa que contabiliza 31.585 pessoas que não completaram a imunização.

A Prefeitura de Guarujá informa que cerca de 85 mil municipais ainda não foram receber a segunda dose.

Em Cubatão, 9.569 pessoas estão atrasadas, enquanto a Secretaria de Saúde de Bertioga informa que 7.118 pessoas estão com a segunda dose fora do prazo, o que representa 15,15% da população vacinável — ou seja, maiores de 12 anos.

Peruibe afirma que 5.969 pessoas não voltaram para receber a segunda dose.

Para imunizar essas pessoas que não completaram o ciclo, as prefeituras afirmam que fazem busca ativa, por telefone ou pessoalmente, de casa em casa. A descentralização dos postos também facilita a vacinação geral.

Enquanto se ignora efeito da Ômicron, deve haver cautela

MATHEUS MÜLLER
Médicos ouvidos por A Tribuna recomendam cautela diante da afirmação de que a variante Ômicron seria uma evolução do coronavírus menos perigosa do que anteriores. Não se conhecem a fundo os efeitos da mutação no corpo humano, a letalidade nem a eficácia das atuais vacinas.

Um epidemiologista alemão, Karl Lauterbach, tido como possível futuro ministro da Saúde da Alemanha, acredita que as mutações identificadas no vírus podem ter feito dele

Covid-19: média diária é de 2 óbitos

MAURÍCIO MARTINS

■ A média móvel de mortes por covid-19 na Baixada Santista ficou estável nos últimos 14 dias, com índice de dois óbitos diários em 23 de novembro e o mesmo número ontem. Em um período de sete dias, houve alta, de uma para duas mortes (+100%).

Com relação à média móvel de novos casos nos últimos 14 dias, a queda é de 16,5%, de 133 para 111 na região. Na última semana, redução de 20,7%, de 140 para 111.

MAIS TRÊS MORTES

A Baixada Santista registrou mais três mortes por covid-19 ontem, em Guarujá, Itanhaém e São Vicente. No total, 7.282 pessoas já perderam a vida na região desde o início da pandemia. E ainda são 95 mortes em investigação.

Foram mais 206 infecções confirmadas em 24 horas, elevando o número de casos para 180.528 nas nove cidades. Há 3.292 suspeitas de contaminação pelo coronavírus que aguardam resultados de exames na Baixada Santista. O número de recuperados da doença soma 156.135 na região.



MATHEUS TAGÉ

O número de recuperados da doença soma 156.135 na região

SANTOS

A Prefeitura de Santos recebeu 31 notificações de covid-19. O número de casos acumulados passou de

55.946 para 55.977. Um total de 51.766 pessoas já se recuperou da doença desde o início da pandemia. A Cidade registra 2.175 óbitos.

mais transmissível e menos letal, podendo gerar imunidade de rebanho.

“Enquanto a população como um todo não estiver vacinada, não se adquire a chamada imunidade de rebanho. Com isso, o vírus vai continuar se multiplicando. Podemos ter tido a sorte nesse momento (com a Ômicron) com uma nova variante que tem capacidade de disseminação grande, mas impacta menos do ponto de vista da saúde (em casos graves)”, diz o médico epidemiologista Fábio Mesquita.

O profissional, que também é vice-representante da Organização Mundial de Saúde (OMS) em Mianmar, na Ásia, diz que, “aparentemente”, a variante também continua “sensível às vacinas existentes”, mas reforça a necessidade de manter os protocolos de segurança e ampliar a imunização, principalmente nos países mais pobres.

“Podem aparecer novas variantes de preocupação, que são mais agressivas”, completa Mesquita.

O médico infectologista Leonardo Weissmann questiona quais as chances de sinalizar um fim da pandemia com as pessoas infectadas pela Ômicron, mas sem evoluir para casos graves. E o vírus continua em circulação, diz.



CONTRA PONTO

Por Carlos Ratton e colaboradores



DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE SANTOS

Na bronca. A decisão da Prefeitura de Santos que ambulantes, barracas de clubes e quiosques na orla da praia deverão encerrar suas atividades até às 20 horas do dia 31, véspera de Ano Novo, voltando a funcionar apenas às 6 horas do dia seguinte, vem causando revolta a muitos quiosqueiros que veem incoerência administrativa, visto que o mesmo não ocorre em eventos na orla que também podem causar aglomeração. "É um dos dias que mais faturamos no ano", aponta um permissionário.

Na Câmara. O vereador Fabrício Cardoso (Podemos) saiu em defesa dos quiosqueiros. "Uma vez que não está programado o fechamento do acesso à praia, a restrição dos comércios dessa região é injustificada e impactará profundamente as atividades daqueles que aguardam ansiosamente essa data para recuperar os prejuízos acumulados ao longo de todo o período de fechamento imposto pela pandemia de Covid-19", aponta Cardoso, que cobra da Administração estudos urgentes visando liberar o comércio.

Professor. O professor Maykon Rodrigues Dos Santos também faz um reflexão sobre a questão. Para ele, numa primeira vista, seria motivos de aplausos, ainda mais com as incertezas quanto à variante ômicron. "Ocorre que para efeitos de transmissão da doença isso é nulo, pois quem tem dinheiro não terá alguma restrição para as festas privadas nos clubes de Santos. São medidas para inglês ver que tem zero efeito em conter alguma coisa".

Refletores. A Prefeitura já havia anunciado o cancelamento da queima de fogos no Réveillon. Por sua vez, a iluminação dos refletores permanecerá ligada durante a passagem do ano e não há previsão de instalação de gradis ou outros equipamentos que impeçam o acesso do público à orla. As barracas dos clubes de praia deverão ser desmontadas a partir das 18h30, com conclusão até às 20 horas.

Cara nova. O Partido Democrático Trabalhista (PDT) de Bertioga está de cara nova. Foram nomeados novos dirigentes com o objetivo de fortalecer a atuação Cidade. Esse processo de fortalecimento do partido vem ocorrendo em toda a Região Metropolitana da Baixada Santista e vem sendo capitaneado pelo engenheiro José Manuel Ferreira Gonçalves, presidente do PDT de Guarujá. As novas lideranças pedetistas da cidade são: presidente: Edmilson Cardozo; vice: Airton Lourenço; secretário: Osvaldo dos Santos; adjunto: Felipe Santos e tesoureiro: Ataíde Pinto.